

Nova frente contra uniões prematuras

Notícias; Nacional, 22.05.2021, pág. 06, Ed. nº 31. 305

MIL e cento e vinte e oito casos de violência foram atendidos, de Janeiro a Setembro do ano passado, na província de Gaza, dos quais 273 são contra a criança, entre eles as uniões prematuras e abusos sexuais.

Trata-se de um cenário que se pretende ver revertido, no quadro da recente assinatura, em Xai-Xai, de um protocolo de cooperação entre a Assembleia Provincial de Gaza e a Visão Mundial-Moçambique.

As duas instituições pretendem unir esforços na protecção e desenvolvimento integral das crianças, bem como na eliminação de normas e práticas sócio-culturais nocivas e fortalecimento das estruturas locais de protecção.

Amílcar Tcheco, gestor da Visão Mundial para os distritos de Mabalane e Guijá, em representação do director nacional da instituição, referiu que o acordo permitirá a advocacia para que as crianças

da província de Gaza possam ver reduzidas ou estancadas todas as acções que colocam em causa os seus direitos.

“Pretendemos dar o nosso apoio à Assembleia Provincial de Gaza no aprimoramento do seu papel fiscalizador, facilitando, deste modo, o diálogo com as comunidades e governos locais. O nosso objectivo, como Visão Mundial, é promover busca colectiva de soluções para a melhoria dos serviços sociais prestados à população”, referiu Tcheco.

Avançou que, nos próximos quatro anos, a Visão Mundial vai prestar apoio a 4.7 milhões de crianças vulneráveis em todo o país, bem como criar mecanismos de resiliência que contribuam para melhorar as condições de vida dos menores.

Em Gaza, a instituição tem realizado várias iniciativas para melhorar as condições de vida da população, como a expansão do abastecimen-

to de água potável, segurança alimentar nutricional, registo de nascimento, o direito à educação da primeira infância e formação profissional.

O presidente da Assembleia Provincial de Gaza, José Tsambe, disse que o protocolo representa um ganho, porquanto vai permitir que os membros deste órgão possam reforçar a sua capacidade interventiva nos distritos de proveniência.

“Os membros da Assembleia Provincial vão sensibilizar as comunidades contra as uniões prematuras e violência sexual, que impedem a criança de gozar os seus direitos”, precisou Tsambe.

À luz deste acordo, haverá, nos próximos dias, capacitação e partilha de experiências que irão dotar os membros da Assembleia Provincial de Gaza de conhecimentos e ferramentas para a promoção e defesa dos direitos das crianças.